

Veteranos e sempre peritos

Quando o deputado Paulo Octávio (PRN-DF) procurou seu amigo e presidente Fernando Collor para uma conversa na semana passada, ouviu logo um conselho: "Se você precisar de alguma coisa no Congresso, procure o Hargreaves. Além de excelente pessoa, ele é imbatível em assuntos legislativos". Henrique Hargreaves, 55 anos, 30 de Legislativo na assessoria de quase uma dezena de líderes do governo e uma passagem pela subchefia do Gabinete Civil do governo passado, é perito em malandragens políticas seguindo, à risca, as normas regimentais.

Formado em Administração, Economia e Direito, confessá que seu maior patrimônio é conhecer a fundo a Casa e seus homens. "Além do conhecimento jurídico, tem profunda sensibilidade política", atesta o líder do bloco PFL-PRN e relator da Comissão de Orçamento, Ricardo Fiúza (PE). O valor do assessor, que o ministro da Economia Marcílio Marques Moreira convidou para secretário para assuntos legislativos, o deputado resume em uma única frase: "Se ele sair, eu também saio".

Outro veterano de reconhecida competência na assessoria parlamentar é Eduardo Jorge Pereira, 49 anos, 27 de Congresso, por onde já se aposentou. Foi ele quem implantou o Centro de Processamento de Dados do Senado, depois de cursar um mestrado em negócios públicos e organização e funciona-



Hargreaves: recomendado

mento do Legislativo em Albany (EUA). Lotado no gabinete do líder do PSDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso (SP), onde trabalhou nos primeiros oito meses do ano sem ganhar um centavo sequer, até que foi contratado como assessor legislativo, Eduardo Jorge ganhou notoriedade como superassessor durante a Constituinte.

Nomeado para a relatoria-adjunta pelo então deputado Bernardo Cabral, o assessor participou ativamente da nova Carta, depois de assessorar Fernando Henrique na elaboração do regimento da Constituinte e do Senado Federal que conhece a fundo e sabe aplicar com competência, produzindo as alternativas políticas para atender os interesses do chefe.